

## Editorial Revista Ensaios Vol. 1 Nº5 – 2º Semestre de 2011

Caros amigos,

É com muito amor (palavra essa muitas vezes estranhas aos dicionários sócio, antropológico e politológico mas que qualifica com imprecisa exatidão o nosso sentimento perante nosso trabalho realizado nos hiatos quase inexistentes da vida [acadêmica] ) que viemos a público apresentar mais um número da Revista Ensaios. Com muito amor, não porque nos falte a razão: sobra-nos a ousadia para falarmos em sentimentos! Pois esse ano buscamos *estender* as dicotomias do pensar. Dicotomias essas que nos ordenam, com alívio, mas que também nos conformam, quase paralisam...

Para quem ainda não sabe, a Revista Ensaios, ao longo do seu processo de institucionalização, se desdobrou em um Projeto de Extensão. Nesse projeto - determinante para os rumos que tomamos – nos fragilizamos, nos potencializamos e nos perguntamos: o que seria um projeto de extensão?

Buscando essa resposta, nesse ínterim, malgrado toda dúvida (da qual nos alimentamos) ganhamos um prêmio de melhor projeto da área de comunicação e recebemos nota máxima da Pró-Reitoria de Extensão da UFF; fomos contemplados com diversas bolsas para auxílio aos nossos editores; organizamos dois Fóruns de Revistas Virtuais de Graduação em Ciências Sociais nos dois últimos congressos da SBS; realizamos três oficinas para o grande público, nas quais, podemos socializar um pouco do que a Revista nos ensinou. E nesse número, com muito orgulho, firmamos uma parceria com o Laboratório de Pesquisa em Mídias Audiovisuais (LAMIA/UECE) e com outros estudantes da Universidade Federal do Ceará.

Diante desse trabalho agora virtualizado (somos uma revista estritamente virtual... e podemos dizer, com alguma prepotência paradoxal, virtualizamos a materialidade) temos talvez uma resposta para a pergunta que nos colocamos há tanto tempo: não muito nos importa o que é considerado um Projeto de Extensão. Pois viemos ao mundo disputar os significados que o ordenam, construindo coletivamente, com nossas mãos e mentes, os sentidos das experiências que vivemos e que queremos extrapolar, expandir, estender. Buscamos uma extensão para além das barreiras universitárias, para além do concreto, para além do papel. Para além de nós mesmos!

É do auge da nossa permanente imaturidade e liminaridade, mantida com dificuldades e vitórias, risadas e viagens, discussões e comunhões nos últimos três anos, que oferecemos a críticas e elogios o que temos de melhor: o amor ao nosso trabalho, que nesse ano é intitulado *Extensões*.

Corpo editorial da Revista Ensaio